



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
56ª LEGISLATURA

Em: 9 de setembro de 2019
(segunda-feira)

Às 16 horas
160ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial é destinada a comemorar o Dia do Administrador, nos termos do Requerimento nº 100, de 2019, do Senador Izalci Lucas e outros Senadores.

Convido para compor a Mesa o Presidente do Conselho Federal de Administração, Sr. Mauro Kreuz. *(Palmas.)*

Convido também para compor a Mesa a Presidente do Conselho Regional de Administração do Amapá, a Sra. Herligenas Corrêa de Oliveira. *(Palmas.)*

Convido também o Presidente do Conselho Regional de Administração do Distrito Federal, Udenir de Oliveira Silva. *(Palmas.)*

Convido também o Conselheiro Federal do Conselho Federal de Administração pelo Distrito Federal, Sr. Carlos Alberto Ferreira Junior. *(Palmas.)*

Convido também a Conselheira Federal do Conselho Federal de Administração pelo Estado de Goiás, Ivany Rosa de Oliveira. *(Palmas.)*

Convido também a Conselheira Federal do Conselho Federal de Administração pelo Estado do Mato Grosso do Sul, Sra. Gracita Hortência dos Santos Barbosa. *(Palmas.)*

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional do Brasil.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Quero registrar aqui também a presença do Segundo Secretário da Embaixada da República de Angola, Sr. João Carvalho; do Vice-Presidente do Conselho Federal de Administração, Sr. Rogério Ramos de Souza; do Presidente do Conselho Regional de Administração do Espírito Santo, Sr. Maurílio José Martins; do Presidente do Conselho Regional de Administração do Mato Grosso do Sul, Sr. Rogério Eloi Gomes Bezerra; do Presidente do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais, Jehu Pinto de Aguiar Filho; do Presidente do Conselho Regional de Administração da Paraíba, Geraldo Tadeu da Rosa; do Presidente do Conselho Regional de Administração do Paraná, Sérgio Pereira Lobo; também do Presidente do Conselho de administração de Rondônia Marcos Tadanori Ito; e do Presidente do Sindicato dos Administradores do Amazonas, Orlando Ferreira Cruz.

Passamos agora à exibição de um vídeo institucional.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Convido a Sra. Nyedja Gennari para contar a história sobre o Dia do Administrador.

A SRA. NYEDJA GENNARI - (Interpretação narrativa.) - Senhoras e senhores, boa tarde.

As histórias marcam, inspiram, emocionam, divertem, são inventadas ou reais. Por isso, nesta tarde eu convido cada um de vocês a uma viagem. Uma viagem por uma história real, emocionante e inspiradora.

Então, apertem os cintos da imaginação, ou soltem, se preferirem, e viajem comigo pela história da administração, que se iniciou num tempo muito, muito remoto, mais precisamente no ano 5000 a.C., na Suméria, quando os antigos sumerianos procuravam melhorar a maneira de resolver seus problemas práticos, exercitando assim a arte de administrar.

Depois, no Egito, Ptolomeu dimensionou um sistema econômico planejado, que não poderia ser operacionalizado sem uma administração pública sistemática e organizada.

Em seguida, na China de 500 anos a.C., a necessidade de adotar um sistema organizado de Governo do império, a Constituição de Chow, com seus oito regulamentos, e as regras de administração pública de Confúcio exemplificam a tentativa chinesa de definir regras e princípios de administração.

A partir de então, vários acontecimentos contribuíram para novas descobertas e fortalecimento da ciência da administração, como o fenômeno da Revolução Industrial, que provocou o aparecimento da empresa e da moderna administração, o surgimento da administração científica, apresentada por Frederick Taylor, com seus princípios de administração científica e o estudo da administração como ciência, entre outros.

Vemos que a administração foi construída ao longo dos séculos, pela mente atenta dos estudiosos, governantes e empresários. Administração é uma competência entendida como um saber-fazer, que implica um arcabouço teórico específico e que sistemas e processos orientam métodos de ação que sustentam as atividades.

É nesse sentido que se impõe a exigência de conhecimento que forneça referenciais para o planejamento, organização, direção e controle das realizações, tanto na esfera pública quanto na esfera privada.

Administração é uma habilidade que implica um olhar e uma sensibilidade para perceber além do alcance e dos limites do problema em toda a sua lateralidade, revestindo-se de uma envergadura capaz de oferecer uma contribuição original com conexões e relações não óbvias para estruturar e fundamentar a natureza das ações, com suas implicações no tempo e espaço nos âmbitos do contexto e da cultura.

No Brasil, a Administração foi consolidada em 1965. Profissionais atuantes da área pública e do setor privado, direção, docentes e formandos das instituições de ensino da Administração, entidades e associações representativas da categoria fizeram ouvir as suas reivindicações, tiveram recompensados os seus esforços, que culminaram no mais importante e determinante acontecimento: a regulamentação da profissão, em 9 de setembro de 1965, pela Lei nº 4.769. O Prof. Alberto Guerreiro Ramos, técnico de administração do Dasp, foi grande colaborador à sanção da lei, apresentando e dando andamento junto aos órgãos decisórios da esfera federal.

Com a regulamentação da profissão, fez-se necessária a criação de organismos normativos e de controle da profissão. A Lei nº 4.769, de 1965, além de dispor sobre o exercício da profissão, criou os Conselhos Regionais e Federal de Administração. Juntas essas iniciativas pioneiras marcaram e contribuíram para o processo de desenvolvimento do País, do ensino e da pesquisa da nova área de conhecimento, criando um novo tipo de intelectual, de formação técnica e conhecimento especializado, um profissional qualificado com uma perspectiva moderna de mercado, indispensável ao novo quadro brasileiro redesenhado a partir dos anos de 1930.

Desde a sua criação, o Conselho Federal de Administração vem orientando e disciplinando o exercício da profissão. A sua missão é promover a ciência da Administração, valorizando as competências profissionais e sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do País. É integrado pelo Conselho Federal de Administração e pelos 27 Conselhos Regionais de Administração, sediados em todos os Estados da Federação e no Distrito Federal.

Cada conselho regional de administração tem por finalidade dar execução às diretrizes formuladas pelo Conselho Federal, fiscalizar na área da perspectiva e jurisdição o exercício da profissão, organizar e manter o registro de profissionais de Administração, julgar as infrações e impor as penalidades referidas na lei, expedir as carteiras profissionais, além de elaborar seu regimento para exame e aprovação.

O sistema dos conselhos federal e regionais, consciente de suas responsabilidades, atua com enfoque na missão primordial de valorizar o profissional e a ciência da Administração. E, hoje, 9 de setembro de 2019, o sistema do Conselho Federal de Administração e os Conselhos Regionais de Administração, juntamente com os quase 400 mil profissionais de Administração registrados no País, comemoram 54 anos de regulamentação dessa profissão, que é passado, presente e o futuro do Brasil.

E o Senador Izalci Lucas e toda a sua equipe prestam esta singela homenagem a cada um de vocês.

Eu sou Nyedja Gennari, contadora de histórias. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Quero registrar também a presença do Prefeito Municipal de Rio Verde, Mato Grosso, Mário Alberto Kruger.

Quero cumprimentar aqui o Presidente do Conselho Federal de Administração, Sr. Mauro Kreuz; a Presidente do Conselho Regional do Amapá, Herlígenas Corrêa de Oliveira; nosso Presidente do Conselho Regional do Distrito Federal, meu querido Udenir de Oliveira Silva; nosso Conselheiro Federal do Conselho Federal de Administração do DF também, Carlos Alberto Ferreira Junior; a Conselheira Federal do Conselho Federal de Administração do Estado de Goiás, Ivany Rosa de Oliveira; a Conselheira Federal do Conselho Federal de Administração do Mato Grosso do Sul, Gracita Hortência dos Santos Barbosa. Quero cumprimentar os demais conselheiros, presidentes dos conselhos regionais e cumprimentar todos os nossos administradores, nossas administradoras, convidados, senhoras e senhores.

Hoje celebramos uma data especial e tenho a honra de fazer essa comemoração no Senado da República. Senhoras e senhores, é muito inspiradora a iniciativa que concretizou no calendário brasileiro o Dia Nacional do Administrador, em função do qual celebramos anualmente esse profissional competente e indispensável que ele ou ela representa para a modernidade nacional. Em 9 de setembro, cabe-lhe a justa homenagem, por ser a data da assinatura da Lei 4.769, de 9 de setembro de 1965, que criou a profissão de administrador.

Cumpramos ressaltar que o Dia do Administrador foi instituído pela Resolução 6.568, do Conselho Federal de Administração (CFA), em 9 de dezembro de 1968. Com todo o cuidado para não cair no óbvio, o administrador é o profissional capaz de sistematizar práticas para gerir uma instituição. Em rigor, é o responsável por planejar estratégias, acompanhar o desempenho das atividades, gerenciar os recursos humanos, materiais e financeiros de uma instituição. De não menor relevância é função do profissional, ainda, desenvolver estratégias de mercado em nível de concorrência.

Por outro lado, senhoras e senhores, Senadores e Senadoras, a profissão pode ser exercida em diferentes formas de atuação. Desse modo, ela se projeta, por exemplo, no exercício do profissional liberal, do perito judicial e do assessor ou consultor. Na prática, trata-se de um profissional apto para resolver questões de logística, de *marketing* e de sistemas de informação, além de abordagens em grupo que exijam um apurado senso de liderança. Para tanto, são-lhe requeridas as habilidades associadas ao dinamismo, à criatividade, à capacidade de trabalhar em grupo, à resiliência para superar as diversidades encontradas em empresas privadas ou instituições públicas.

No Brasil, a atividade de um profissional de Administração é regulamentada pela Lei 4.769, de 1965, que exige a prerrogativa de bacharel e o registro junto a um conselho. Aliás, graças à lei de 1968, a comemoração do Dia do Administrador serve igualmente a prestar tributo a todos os cidadãos que, no sentido largo do conceito, dedicam-se a bem administrar o seu dia a dia. Afinal de contas, a boa gerência do tempo e do espaço, respeitando os compromissos, cumprindo horários, valorizando ambientes, colaborando com o trabalho dos colegas, também envolve, direta ou indiretamente, virtudes indiscutivelmente essenciais à boa administração.

Historicamente, senhoras e senhores, em meados do século XVII, já era possível entrever a presença de profissionais que exerciam a função de administrador, como gerentes das companhias de navegação inglesas. Em solo brasileiro, o primeiro curso de graduação em Administração começou a ser oferecido em 1941, no Estado de São Paulo. No ano de 2010, segundo o Conselho Federal de Administração, o curso já era oferecido por mais de 1.800 instituições de ensino superior.

Todavia, há quem critique o pouco caso com que determinados profissionais exercem seu ofício. Por vezes, em nossa cultura política, o simbólico parece prevalecer sobre a prática do real. Na verdade, a simples instituição da lei ainda não foi suficiente para valorizar, de fato, essa honrosa profissão. Em outras palavras, quantos "supostos gestores", na figura de administradores do negócio, descumprem leis, regras, enganam seus clientes, aproveitam-se de oportunismos baratos, competem de maneira desleal no mercado, estimulam as diferenças salariais por critérios de gênero, pagam propinas, vendem produtos roubados, corrompem políticos e órgãos públicos, sonegam impostos e todas as outras práticas sujas que podemos imaginar?

Na outra ponta, quantos funcionários também contratados como gestores, na figura dos administradores gerenciais, roubam de seus patrões, enganam clientes, alteram relatórios, simulam resultados, cumprem ordens sem atender os princípios

da qualidade e dedicação, geram prejuízos para seus negócios, roubam coisas da empresa, usam os equipamentos da organização para fins próprios, fraudam os mais variados documentos e controles de recursos humanos, culpam os outros e não assumem as suas responsabilidades?

Diante de tantas indagações acima expostas, vale a pena acentuarmos que o administrador, além dos preceitos éticos inerentes à sua carreira, carga, no seu diploma, o compromisso ético e moral de bem contribuir para a mudança do nosso País. Para tanto, compete ao administrador, entre outros deveres, cumprir as leis, cumprir os procedimentos sem recorrer a plágios ou subterfúgios legais, procurando ser um cidadão melhor.

Nesse contexto, o Conselho Regional de Administração do Distrito Federal (CRA/DF) acerta quando declara que seu zelo pelo exercício profissional não se limita apenas à fiscalização. Estende-se, sim, à difusão da ciência da Administração, à contribuição para a formação de profissionais cada vez mais qualificados. Igualmente, presta-se ao fortalecimento da categoria e à valorização da carreira frente à sociedade e ao mercado de trabalho. Em suma, sua luta corporativa se ocupa, portanto, de oferecer suporte de maneira exemplar ao administrador nas mais diferentes esferas. Dessa forma, compromete-se a garantir espaço e direitos a esses profissionais, que ajudam a traçar o futuro da nossa Nação.

E, para encerrar, senhoras e senhores, nada mais oportuno do que saudar todos os profissionais brasileiros que se enquadram no ofício da Administração, seja ela pública, seja ela privada. No Brasil moderno, não sobram mais espaços para amadorismo organizacional, sob pena de o País sair de vez dos trilhos do desenvolvimento.

Enfim, cabe hoje ao administrador assumir o seu insubstituível papel de propulsor de uma nação rica e bem gerenciada. Como bem disse o escritor russo Isaac Asimov: "Se o conhecimento pode criar problemas, não é através da ignorância que podemos solucioná-los".

Parabéns, administrador! Parabéns a todos os profissionais!

Era o que eu tinha a dizer.

Muito obrigado a todos vocês. (*Palmas.*)

Já registro e convido imediatamente o meu querido colega, grande Senador, representante de Tocantins, meu amigo Eduardo Gomes, do MDB, de Tocantins.

O SR. EDUARDO GOMES (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - TO. Para discursar.) - Sr. Presidente, Senador Izalci Lucas, aqui o parabeno pela iniciativa, sempre muito correta, com as grandes instituições deste País, e não seria diferente com os administradores de todo o Território nacional, sempre nos dando a devida providência de destacar aqui os grandes profissionais deste País.

Nosso Presidente do Conselho Federal de Administração, a quem eu tive a honra também de visitar há poucos dias, Sr. Mauro Kreuz; Presidente do Conselho Regional de Administração do Amapá, Sra. Herlígenas Corrêa de Oliveira; Presidente do Conselho Regional de Administração do Distrito Federal, Udenir de Oliveira Silva; Conselheiro Federal do Conselho Federal de Administração pelo Distrito Federal, Sr. Carlos Alberto Ferreira Junior; Conselheira Federal do Conselho Federal de Administração pelo Estado de Goiás, Sra. Ivany Rosa de Oliveira; Conselheira Federal do Conselho Federal de Administração pelo Estado do Mato Grosso do Sul, Sra. Gracita Hortência dos Santos Barbosa; todos os administradores, administradoras, presidentes de conselhos regionais, profissionais, a quem cumprimento neste momento em nome do meu querido amigo Rogério Ramos, Secretário de Finanças da nossa Prefeitura Municipal de Palmas, meu amigo de longa data, presença permanente nas discussões sobre ambiente de trabalho dos administradores deste País.

Meu querido amigo, Senador Izalci, sabemos todos nós, os 81 Senadores, que a cada momento, nos registros desta Casa sobre as profissões, a sociedade brasileira, as entidades que, por vezes, são homenageadas aqui neste Plenário, há sempre o concurso de assessorias colocando para nós datas, momentos importantes que devem ser lembrados e que foram exatamente lembrados na abertura desta sessão por V. Exa.

Num sentido muito mais prático, mas também em homenagem, eu gostaria de felicitar todos os administradores e administradoras por suas lutas atuais, pela sua história, pelo seu histórico, a exemplo do meu Estado, o Estado do Tocantins, em que os administradores e administradoras foram fundamentais na organização do Estado mais novo do Brasil, na organização e na implementação da capital mais jovem do País. Tanto é esse exemplo que temos aqui o jovem administrador que já foi Secretário de Estado e que hoje é o Secretário de Finanças da nossa capital.

Portanto, a utilidade, a importância e a seriedade com que os administradores têm tratado dos temas públicos e também do setor privado do nosso País deixam claro que historicamente essa profissão esteve intimamente ligada às grandes decisões deste País. Não é susto, mas, de vez em quando, nós registramos aqui a presença forte dos administradores nos assuntos de finanças públicas. Grandes autoridades do País formadas em administração deram a sua contribuição à consolidação deste País, assim como em outras áreas, como saúde, área de comércio e tantas outras áreas.

Portanto, a nossa homenagem neste momento, minha, do meu partido, mas especialmente desta sessão que reúne uma outra curiosidade, pois estão aqui presentes dois Vice-Líderes do Governo, o Senador Izalci e eu também tive a honra de ser convidado para participar da implementação da base do novo Governo aqui no Senado...

Quero dizer da nossa confiança no processo de tramitação legislativa, da nossa confiança no ajuste das eventuais distorções, da nossa confiança de que nenhuma matéria venha à Câmara e ao Senado que não tenha a obrigação cidadã de discussão e de melhoramento, da nossa confiança, principalmente, no apoio do Conselho Federal de Administração para as melhorias e correções necessárias da PEC 108. Podem contar comigo. *(Palmas.)*

Tenho certeza de que também é esse o desejo do Senador Izalci e também do Presidente Jair Bolsonaro. Quero apenas detalhar que passamos agora por um momento de travessia, que é permeado de incompreensões, de uma dificuldade muito grande na esfera política, que é a questão da comunicação entre os Líderes.

Eu dizia, nesse final de semana, para as minhas filhas, como o mundo mudou. Dez anos atrás, era fácil identificar um fofoqueiro na família. Depois do WhatsApp, todos são fofoqueiros. *(Risos.)*

Então, eu gostaria de deixar clara aqui a nossa disposição, junto à assessoria parlamentar do Conselho Federal de Administração, a minha dedicação, a dedicação do Senador Izalci, que tem feito um espetacular trabalho nessas compreensões, para que a tramitação legislativa traga as correções necessárias, mas primando, principalmente, pela independência, pela correção e pelo desenvolvimento que os conselhos fazem.

Discutir conselho por discutir, sem uma função clara do seu funcionamento, é colocar os mesmos profissionais que se fortaleceram através da sua união contra a própria causa. Então, podem ter certeza de que do meu lado, também do Senador Izalci, dos outros Senadores, do Governo, da Liderança do Governo, todas as tratativas serão feitas no intuito da melhor solução. Não é a primeira vez, neste ano, que o Presidente Bolsonaro participa de todos os melhoramentos na tramitação legislativa e nas discussões que nós tivemos. É um momento novo, a eleição foi diferente, o Governo será diferente, o que nós temos que colocar é o aprimoramento das políticas públicas que melhor sirvam à população brasileira.

Não é fácil enfrentar uma quebra de paradigma, uma discussão intensa sobre o que é o País que nós vivemos hoje e o País que nós queremos. Eu tenho certeza de que isso só será possível se tivermos administradores e administradoras bem atendidos e prontos para prestar serviço à comunidade brasileira.

Muito obrigado.

Parabéns a todos! *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Quero registrar ainda a presença da nossa Presidente do Conselho Regional de Administração de Alagoas, Sra. Jociara Márcia da Silva Correia; da Presidente do Conselho Regional de Administração da Bahia, Sra. Tânia Maria da Cunha Dias; do Presidente do Conselho Regional de Administração do Ceará, Leonardo José Macedo; do Presidente do Conselho Regional de Administração de Mato Grosso, Helio Tito Simões de Arruda; do Presidente do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Norte, Zenóbio Pereira; da nossa Presidente do Conselho Regional do Rio Grande do Sul, Claudia de Souza Pereira Abreu; do Presidente do Conselho Regional de Administração de Santa Catarina, Paulo Sérgio Jordani; do Presidente do Conselho Regional de Administração de Tocantins, Francisco Almeida Costa; dos demais membros do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Administração.

Passo a palavra à Conselheira Federal do Conselho Federal de Administração pelo Estado do Mato Grosso do Sul, Gracita Hortência dos Santos Barbosa.

A SRA. GRACITA HORTÊNCIA DOS SANTOS BARBOSA (Para discursar.) - Boa tarde a todos.

Senador Izalci, é com grande carinho que eu quero agradecer, em nome dos administradores, essa gentil recepção em nome da nossa profissão.

Presidente Mauro, em seu nome, quero cumprimentar todos os nossos conselheiros e, especialmente, o nosso Presidente do Conselho Regional de Mato Grosso do Sul, que está aqui nos prestigiando, e, em seu nome, cumprimentar todos os outros.

Quero lhes falar que eu estou muito feliz com tudo o que ouvi dos Srs. Senadores, porque a nossa luta tem sido árdua e, quando nós nos questionamos sobre o que nós queremos ser daqui a cinco anos, nós muito temos produzido, muito temos a melhorar, mas muito já fizemos com os nossos produtos, sempre visando ao auxílio não só da iniciativa privada, mas também da pública.

Então, os vários produtos que nós temos estão sempre visando à melhoria, à seguridade da nossa sociedade.

Muito obrigada pelo apoio que eu estou vendo que os senhores nos darão quanto à nossa PEC 106. Obrigada a todos.

Parabéns para nós! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Convido também, para fazer uso da palavra, a Conselheira Federal do Conselho Federal de Administração pelo Estado de Goiás, Ivany Rosa de Oliveira.

A SRA. IVANY ROSA DE OLIVEIRA (Para discursar.) - Boa tarde, Senador Izalci. Boa tarde ao Senador Eduardo Gomes.

Cumprimento também o nosso Presidente, Mauro Kreuz, e a todos os demais componentes da Mesa.

Também tenho grande honra de estar aqui para cumprimentar os nossos colegas administradores do Brasil todo, ora representando a presidência dos regionais, ora sendo conselheiros e conselheiras, mas todos imbuídos de um amor muito grande pela nossa Nação e também pela Administração.

O que nós queremos dar para o Brasil? Boa administração. Em todas as profissões, vemos casos de falta de ética e de comprometimento, como na nossa também, mas vamos olhar pelo lado positivo. O que nós queremos para o nosso Brasil? Uma boa gestão. E, para isso, eu comecei me apaixonando pela Administração lá no Estado de Goiás com o nosso amigo e grande líder, o administrador Samuel Albernaz, que está presente com a esposa.

Isso foi tomando conta, e, quando eu vim para o Federal, o que é que a gente vê aqui? Outros administradores com a causa igual. O que nós queremos? Nós queremos um Brasil melhor. Nós estamos em transição. O Governo está modificando, melhorando para o nosso Brasil. Então, o que é que nós queremos? Queremos gestão.

No nosso Conselho Federal e nos regionais, nós estamos implantando algumas ferramentas para melhorar tanto a administração privada quanto a pública. Fazendo o quê? Fazendo uma capacitação melhor desses administradores, para poder engajar esses administradores tanto na área privada quanto na pública.

Em especial, na pública, nós temos o nosso IGM. O IGM é uma ferramenta fundamental para a Administração Pública. Nós analisamos todos os Municípios de maneira igual, através de população e de renda *per capita*. Através disso, a gente vê a gestão, as finanças e o desempenho de cada Município. Daí o Prefeito, também através de uma ferramenta nossa, que é a agenda do gestor público, também pode melhorar a nossa gestão pública do Brasil. Ele não precisa mais sair com o nome sujo. Por quê? Porque, se ele já está dando o que é de melhor dele, que é o seu CPF, para que ele vai sair com o nome sujo?

Então, para isso nós estamos inserindo administradores capacitados para a sua assessoria. Essas são uma das ferramentas para os administradores que tiverem interesse, para os que tiverem preocupação com o nosso Brasil. Procurem pelo menos o *site* do nosso CFA. Nós temos - não posso falar agora, mas vai haver - o GeoSaúde também, o gerenciamento de água e esgoto. Então, é devagarzinho.

A nossa profissão tem apenas 54 anos de instituição, mas, como nós já vimos, os administradores sobreviveram à pré-história. A mulher tem se colocado à frente de grandes empresas e tem capacitação, por quê? Porque já tem aquele instinto de família, em que há um orçamento, em que há tudo para poder fazer uma administração boa.

Então, novamente, Senador, muito obrigada por este dia de festa que o senhor está dando para o nosso País, para os nossos administradores. E muito obrigado a todos os administradores do Brasil.

Nós não estamos fugindo à luta. Nós vamos à luta pela Administração do Brasil e pelos administradores.

Muito obrigada a todos. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Convido também, para fazer uso da palavra, o Conselheiro Federal do Conselho Federal de Administração para o DF, Carlos Alberto Ferreira Júnior.

O SR. CARLOS ALBERTO FERREIRA JUNIOR (Para discursar.) - Boa tarde a todos e a todas.

Bom, já estivemos na Câmara dos Deputados hoje, na parte da manhã, e tivemos a parceria e o compromisso dos nossos Parlamentares, Deputados Federais, para nos ajudar na nossa causa. É o dia do nosso aniversário hoje. É dia de comemoração, mas aqui também cabe uma reflexão no Senado Federal.

Antes de fazer essas considerações, eu gostaria de registrar a presença, já que registraram a presença de todos os presidentes regionais, de um ex-Presidente do CRA-DF, o Rui Ribeiro de Araújo, um amigo pessoal que está aqui presente, a quem eu peço uma salva de palmas. Ele já presidiu o CRA-DF. (*Palmas.*)

Faço minhas as saudações dos que me antecederam em nome da objetividade.

Senador Izalci, um grande amigo. Como todo grande amigo, a gente conhece os defeitos e as qualidades, muito mais qualidades do que defeitos, mas tem um pequeno defeito: não é administrador, mas é um contador e um professor que fez muito mais pelos administradores do que muito administrador que eu conheço registrado no Conselho Regional de

Administração do Distrito Federal. E eu quero aqui render minha homenagem ao Senador Izalci e aos demais Senadores presentes.

Quero agradecer a criativa e brilhante homenagem que foi feita aqui no início da sessão e agradecer também a possibilidade, porque nós passamos um longo inverno sem frequentar este Senado aqui. Existia uma legislação que proibia, antes de decorridos dez anos, fazer uma sessão solene, conseguimos romper essa barreira e voltamos ao Senado Federal depois de um longo e tenebroso inverno.

Aos administradores, hoje é dia de comemoração, e estamos sendo assistidos pelo Brasil inteiro também: milhares de pessoas estão nos ouvindo e nos assistindo. A vocês, de novo, quero dizer que nós temos que nos apresentar, uma vez que temos agora o compromisso público dos nossos Deputados e Senadores de que vão nos ajudar nessa ameaça que paira, não apenas sobre o Conselho de Administração do Sistema CFA/CRA's, mas sobre todos os sistemas profissionais - nenhum estaria escapando dessa situação. É um absurdo que já foi colocado em outras oportunidades, em outras audiências, e que precisamos vencer. Tenho certeza de que teremos um aliado. Parceria é isso.

Aqui já falamos sobre alguns produtos que o Conselho Federal de Administração tem oferecido a este País, em especial ao Ministério da Economia. Quer dizer, são cartilhas, publicações, índices, cursos, capacitação na micro e pequena empresa. Enfim, muitos são os serviços que a Administração tem colocado, para provar que a Administração tem a capacidade de fazer deste País um país melhor.

Então, a parceria é isso. E não estamos sendo tratados até o momento pelo Poder Executivo como parceiros. Estamos encontrando muito mais aliados no Poder Legislativo do que no próprio Poder Executivo. Mas, de novo, quero dizer que o momento é de comemoração, de alegria e de celebração desses nossos 54 anos de profissão.

E, para encerrar as minhas palavras, de novo, peço uma salva de... Não temos os nossos estudantes com aquela energia toda, mas tenho certeza de que vamos dar uma efusiva salva de palmas pelo Dia do Administrador agora.

Muito obrigado, gente. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Quero registrar aqui a presença também dos nossos alunos do ensino médio do Instituto Federal de Brasília em Samambaia. Sejam bem-vindos a esta Casa.

Quero registrar também as presenças aqui do nosso Presidente do Conselho Regional de Administração do Goiás, Samuel Albernaz; do Presidente do Conselho Regional de Administração do Mato Grosso, Hélio Tito Simões de Arruda; do Presidente do Conselho Regional de Administração do Maranhão, José Samuel de Miranda Melo Júnior; do Conselho Regional de Administração de São Paulo, Roberto Carvalho Cardoso; do Conselho Regional de Administração de Sergipe, Sidney Vasconcelos Andrade; do Presidente do Conselho Regional de Administração do Pará, Amílcar Pacheco dos Santos; do Vice-Presidente do Conselho Regional de Administração do Acre, Marco Fábio de Sousa Esteves; e do Vice-Presidente do Conselho Regional de Administração do Piauí, Átila Letícia de Sousa Muniz.

Passo imediatamente a palavra ao Presidente do Conselho Regional de Administração do Distrito Federal, Sr. Udenir de Oliveira Silva.

O SR. UDENIR DE OLIVEIRA SILVA (Para discursar.) - Senhoras e senhores, muito boa tarde.

Eu inicio cumprimentando o Senador Izalci. Além de um grande amigo, como bem foi dito pelo Carlão, é parceiro de longa data, que sempre vem se colocando à frente de diversas batalhas em prol da nossa profissão. Muito obrigado, mais uma vez, Senador, por essa propositura, por esta homenagem no Dia do Administrador.

Gostaria de cumprimentar também o nosso Presidente do Conselho Federal, Administrador Mauro; Carlos Alberto, Conselheiro Federal pelo Distrito Federal. Ao cumprimentá-los, estendo meus cumprimentos a todos os conselheiros federais e regionais que nos honram com sua presença nesta tarde.

Gostaria também de cumprimentar as nossas ilustres administradoras que compõem a Mesa: a Sra. Ivany Rosa, do Goiás, a minha querida Herlígenas e a minha querida Gracita. Ao cumprimentá-las, estendo meus cumprimentos a todas as administradoras, conselheiras do nosso sistema.

Cumprimento, ainda, em especial, o administrador Rui Ribeiro. Muito obrigado por se fazer presente. Ele é um ícone dentro do nosso sistema e muito tem contribuído, há mais de 30 anos, fazendo parte do nosso sistema. É uma honra tê-lo presente nesta sessão, administrador Rui.

Cumprimento, ainda, todos os nossos colaboradores, profissionais que se desdobram no dia a dia para fazer com que a máquina do nosso sistema jamais pare. Muito obrigado pela presença de todos vocês, nossos queridos colaboradores do nosso Sistema CFA/CRA's.

Bem, após os cumprimentos, vamos ao motivo pelo qual estamos aqui hoje. Hoje é o dia do aniversário da nossa profissão. A escolha do dia 9 de setembro, o Dia Nacional do Administrador, é uma homenagem à assinatura da nossa lei, como todos nós já sabemos, e isso se tornou um símbolo em todo o Brasil.

Em tão pouco tempo de existência, nos tornamos indispensáveis para o crescimento das organizações e, portanto, para o crescimento do nosso País. A Administração é a mola propulsora do desenvolvimento tanto em instituições públicas, quanto em instituições privadas. Nós administradores precisamos assumir o papel que é nosso perante a sociedade brasileira, pois administrar é para administrador.

Apesar do visível esforço do Governo em melhorar a gestão pública do nosso País, muito ainda há que se fazer, mas, sem o profissional de Administração ocupando o seu legítimo espaço, a missão se torna árdua e morosa. O papel do administrador não se resume a apenas gerenciar determinada área ou toda uma empresa seja na esfera privada ou pública, mas contribuir para o desenvolvimento da sociedade, pois nossas atribuições se estendem às funções social e política, e isso nos torna um profissional mais necessário no cenário atual.

A função do profissional de Administração é gerenciar o cotidiano da sociedade empresária e se responsabilizar pelo planejamento, pela execução, pelas estratégias que auxiliam a organização a alcançar seus objetivos e metas. Para que todas as pessoas envolvidas em um processo saibam o que fazer, é necessário que alguém determine a diretriz que será seguida, e esse alguém é o profissional de Administração.

Em momentos de crise, o administrador é o profissional preparado para lidar com os problemas, minimizando ao máximo os prejuízos. Administrar é olhar para o passado, narrar o presente, preparar alternativas melhores para o futuro. Com a Administração, se converte sonho em realidade. Nosso trabalho e profissionalismo são indispensáveis para o desenvolvimento das empresas e da sociedade brasileira.

Parabéns a todos os profissionais de Administração!

Sucesso e prosperidade na carreira e na vida pessoal!

Feliz Dia do Administrador!

Feliz dia do profissional de Administração!

Muito obrigado. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Convido também, para fazer uso da palavra, a Presidente do Conselho Regional de Administração do Amapá, Sra. Herlígenas Corrêa de Oliveira.

A SRA. HERLÍGENAS CORRÊA DE OLIVEIRA (Para discursar.) - Boa tarde a todos.

Cumprimento o Senador Izalci Lucas, em nome de quem cumprimento todas as autoridades presentes.

Cumprimento também o meu querido Presidente, Mauro Kreuz, em nome de quem eu cumprimento todos os meus colegas presentes aqui.

Queria fazer uma menção especial ao meu Conselheiro Federal Sr. José Celeste Pinheiro, que está presente, em nome do quem saúdo a todos os demais conselheiros federais.

É com grande privilégio que o Amapá está presente a esta sessão solene. Nós temos o nosso Presidente, Senador Davi Alcolumbre, que é lá do nosso Estado do Amapá, do rincão brasileiro, bem pertinho daqui.

Esses 54 anos de regulamentação da nossa profissão no Brasil é um evento muito importante para todos nós, Presidente. São grandes vitórias, grandes conquistas e muitas ainda maiores, que são os nossos anseios como profissionais. No Amapá não foi diferente: a caminhada tem sido dura, tem sido árdua, mas extremamente gratificante.

Hoje, neste momento, lá no meu Amapá, nós estamos promovendo o Encontro de Administradores. São três dias em que profissionais da Administração e estudantes estão envolvidos nesse evento. E aqui, como nós estamos em rede nacional, quero mandar um abraço especial a todo o meu Plenário lá do Amapá, que está envolvido com esse evento, aos meus queridos acadêmicos e aos profissionais.

O número ainda é insignificante. O Amapá é um Estado pequeno, mas neste ano especialmente nós conseguimos congregamos mais de 700 inscritos nesse evento, que vai durar 3 dias: dias 9, 10 e 11. Então, isso para nós é uma grande vitória. E sabemos também que isso só foi possível pela gestão compartilhada que nós temos hoje no nosso sistema, a atenção especial que os senhores têm para com os conselhos regionais menores.

O CRA-AP se orgulha de estar contribuindo para essa inserção desses profissionais porque nós sabemos que todos esses eventos que qualificam, que preparam esses profissionais de alguma maneira estão inserindo no mercado de trabalho, tanto

privado como na rede pública, novos profissionais. E uma das maiores funções da Administração hoje é salvaguardar a sociedade de maus profissionais. Então, o registro profissional é extremamente importante.

O Amapá possui potenciais expressivos, que podem contribuir significativamente para o progresso da nossa Nação, necessitando somente de políticas públicas que alavanquem projetos que favoreçam essas ações.

Termino convidando todos para conhecer o nosso Amapá, conhecer as nossas florestas, o nosso Parque do Tumucumaque. Duas semanas atrás, fomos presenteados com a árvore maior existente no mundo, 82m de uma árvore maravilhosa, e isso é muito importante para nós.

E eu vou terminar citando um trecho de um poema nosso lá do Amapá, que diz assim: "É fácil meu endereço, é ali no meio do mundo, na esquina do rio mais belo com a linha do Equador". Muito obrigada por esta oportunidade e parabéns pela nossa profissão, pelos 54 anos de profissão de administradores! Parabéns a todos e avante!

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Bem, vamos ouvir agora, então, o nosso Presidente do Conselho Federal de Administração, Sr. Mauro Kreuz.

O SR. MAURO KREUZ (Para discursar.) - Exmo. Sr. Senador Izalci Lucas, Presidente e autor do requerimento desta sessão de comemoração, muito obrigado por mais esta iniciativa. O senhor é o nosso amigo, o senhor é o nosso embaixador. Que bom ter a sua segurança, sua inteligência, sua retidão ética e moral, essa conduta extraordinária que o senhor tem tido para conosco! Esperamos, e eu, como Presidente do Conselho Federal de Administração, lhe rogo que continue nos protegendo, que continue lutando por nós, porque nós também queremos estar sempre juntos com o senhor para o que o senhor precisar.

Saúdo também o ilustre Senador pelo Estado de Tocantins, Eduardo Gomes, que já nos visitou lá, no Conselho Federal de Administração, mas que, certamente por compromissos, foi impedido de aqui permanecer.

Saúdo o Presidente do Conselho Federal de Administração do Distrito Federal, nosso anfitrião, administrador Udenir de Oliveira Silva. Obrigado pelas suas palavras muito adequadas, muito pertinentes, assim como saúdo a Presidente do Conselho Regional de Administração do Amapá, a administradora Herlígenas Corrêa de Oliveira, mas que eu prefiro, de coração, chamar de querida Presidente Lia.

Saúdo o Conselheiro Federal pelo Distrito Federal e Diretor da Câmara de Fiscalização e Registro, administrador Carlos Alberto Ferreira Júnior, que eu também prefiro chamar sempre de meu Carlão.

Saúdo a Conselheira Federal pelo Estado de Goiás, administradora Ivany Rosa de Oliveira, e saúdo a Conselheira Federal pelo Estado do Mato Grosso do Sul, também Diretora da Câmara de Estudos e Projetos Estratégicos e Coordenadora da Comissão Especial de Saúde do Conselho Federal de Administração, que, neste momento, está fortemente envolvida com sua equipe para desenvolver mais uma ferramenta importante para o Brasil, Senador Izalci. Nós já temos o IGM, nós já temos Gesae, e agora, em breve, teremos o GSAúde, que, igualmente, como as demais ferramentas, será uma contribuição da administração para o Brasil. Isso é muito importante.

Quero saudar aqui o ilustre Vice-Presidente do Conselho Federal de Administração, administrador Rogério Ramos, que vem representar esse jovem Estado do Tocantins, que agora, no início de outubro, irá sediar o Fórum Internacional de Administração, que terá a presença do nosso Vice-Presidente da República, Gen. Mourão, em nosso meio, para abrilhantar esses 30 anos de Fórum Internacional de Administração.

Saúdo cada uma das diretoras e diretores, saúdo cada uma das conselheiras federais e conselheiros federais, saúdo cada uma das presidentes e os presidentes dos Conselhos Regionais de Administração, bem como seus vice-presidentes, que aqui também estão representando os seus Presidentes. Saúdo os superintendentes, os diretores dos conselhos regionais, os colaboradores do Conselho Federal de Administração, que têm se empenhado diuturnamente em fazer com que tudo aconteça a contento. Quero saudar os colaboradores, também, do Conselho Regional de Administração do Distrito Federal, que, sempre em parceria com o CFA, tem feito um belíssimo trabalho para todos nós.

Senador Izalci, o senhor pode ter visto aí que temos uma campanha: "Administrar é transformar. Mais Brasil, mais gestão". Esse é o nosso lema. Nós, ilustre Senador, somos absolutamente vocacionados para a Administração profissional, e para nós pouco importa se ela é pública ou se ela é privada. O que importa para nós é que ela seja profissional, portanto que ela se utilize da ciência que a nutre, que é a ciência da Administração.

É preciso deixar claro que, quando se fala em gestão, nós não estamos falando de uma profissão. Quando falamos em gestão, nós não estamos falando de uma ciência. Gestão significa a Administração acontecendo. Gestão é a Administração em ação, e quem a nutre é a ciência da Administração, para que a gente não cometa equívocos, inclusive de natureza conceitual, o que seria absolutamente grave e danoso.

Mas eu invoco novamente, em nome da sua liderança e da liderança do Senador Eduardo Gomes, que possam sensibilizar os seus 79 Senadores, que juntos somam 81, para que nos protejam desses ventos maléficos e danosos que têm soprado sobre nossas cabeças com a PEC 108. Ela não pode prosperar da forma como ela está concebida, porque seria, novamente, algo muito danoso e maléfico para a sociedade brasileira, que já de tantos males sofre.

Pelo contrário, o problema do Brasil não é um problema econômico, o problema do Brasil é um problema de Administração profissional. Nós precisamos ter um projeto estratégico de nação para que dele derivem projetos de governo, para que os projetos de governo não sejam o epicentro da governança brasileira, mas que eles se subordinem a um projeto estratégico de nação. Porque os projetos de governo não se sustentam no tempo, eles são casuísticos, eles têm interesses, eles duram quatro a oito anos e descontinuam. Os projetos de nação de qualquer país sério do mundo, e nós poderíamos também tê-los, são projetos perenes que colocam a nação, com o seu povo, no epicentro das prioridades da governança federal, estadual e municipal. E nós da Administração temos todas as condições conceituais, todas as condições metodológicas, todas as condições técnicas para construirmos um projeto estratégico de nação que nos deixa claro o que nós queremos ser daqui a dez, quinze, vinte, trinta anos e o que nós esperamos da educação, da saúde, da indústria, do agronegócio, da nossa biosfera maravilhosa que nós temos e que inveja o mundo todo.

Nós entendemos disso, e aqui eu quero recordar o pai da Administração moderna, Peter Drucker - infelizmente, ele nos deixou -, que já dizia, e muito bem por sinal, que não existem países ricos ou pobres, mas países mal-administrados e bem-administrados, países que sabem usar os seus recursos estratégicos e países que não o sabem; e nós, efetivamente, não sabemos. Eu vou dar só um dado: a 8ª economia do mundo é a 80ª em Índice de Desenvolvimento Humano. Somos uma nação rica, senão não estaríamos em oitavo lugar, do ponto de vista econômico, só que do ponto de vista de desenvolvimento social estamos em 80º lugar. Então, precisamos corrigir esses equívocos, e nós só vamos corrigi-los pela Administração.

Portanto, Senador Izalci, muito obrigado novamente por nos brindar com essa oportunidade de podermos juntos comemorar nossos 54 aninhos - ainda somos uma jovem profissão, mas que já fez tantas entregas para o Brasil e está continuando a fazer outras tantas entregas. Se o senhor e seus colegas nos ajudarem, nós firmamos aqui o compromisso com o Brasil. Nós queremos fazer mais entregas para o Brasil, mais entregas para o povo brasileiro, para que tenhamos uma justiça social melhor e possamos ter produtividade melhor, entrega melhor, balança comercial melhor, superávits melhores. Nós entendemos disso também e nós queremos ajudar muito nisso.

Senador, à sua frente e ao seu lado está a constelação da Administração do Brasil. Conselheiros e conselheiras federais, presidentes e presidentas do Brasil estão aqui à sua presença o admirando, tanto quanto eu o estou admirando pela grandeza do seu gesto.

Muito obrigado.

Mais Brasil, mais gestão!

Parabéns a todos! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) - Quero reforçar, mais uma vez, a honra de presidir esta sessão solene em homenagem ao administrador. Eu, como contador de formação, sei da importância dessa profissão, e, como foi dito aqui pelo nosso Presidente, não existe país nem rico e nem pobre, existe mal-administrado; infelizmente, é o nosso caso. Eu, que vim da iniciativa privada, quando me deparo com o serviço público, sei o quanto ainda temos que melhorar.

Então, quero dizer da minha alegria e quero cumprimentar aqui todos os administradores do Brasil, mandar um abraço a todos e agradecer a presença de todos.

Declaro encerrada esta sessão especial em homenagem ao Dia do Administrador.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

(*Levanta-se a sessão às 17 horas e 27 minutos.*)